

PMDB sofre desgaste por ter sustentado transição

por Milton Wells
do Recife

O presidente interino o PMDB, ex-prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, disse ontem que a candidatura de Ulysses Guimarães "enfrenta dificuldades normais de quem esteve até há pouco tempo identificado com o governo". Em sua opinião, a maioria dos outros partidos como o PDT e o PT, que citou nominalmente, não assumiu a responsabilidade que o PMDB tomou sobre si para que fosse possível colocar um fim a república militar.

Para Vasconcelos, todos os partidos que assumiram a transição democrática em países como a Espanha e Portugal pagaram um alto tributo, sendo alijados do poder. O PMDB vai tentar reverter esta tendência, mostrando com fatos qual foi a sua participação no governo, disse ele.

✓ O presidente do PMDB iniciou ontem no Recife

uma série de contatos com lideranças partidárias para a reunião marcada para domingo próximo ao centro de convenções de Olinda, quando estarão presentes Ulysses Guimarães e seu vice, Waldir Pires. Pela manhã, Vasconcelos reuniu-se com cinco prefeitos da região metropolitana do Recife os quais através de um documento, entregue ao governador Miguel Arraes, de Pernambuco, firmaram um pacto de apoio à candidatura de Ulysses Guimarães. Segundo ele, o partido não registra deserções de importância no estado com a maioria das lideranças tendo endossado apoio a candidatura de Ulysses.

Em relação aos governadores, Vasconcelos observou que a posição de Tasso Jereissati, do Ceará, ainda é indefinida, o mesmo ocorrendo com o governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo.